VINCI COMPASS

Vinci Fundos Listados

Relatório de Resultado Trimestral – 1T26

VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE VIGT11

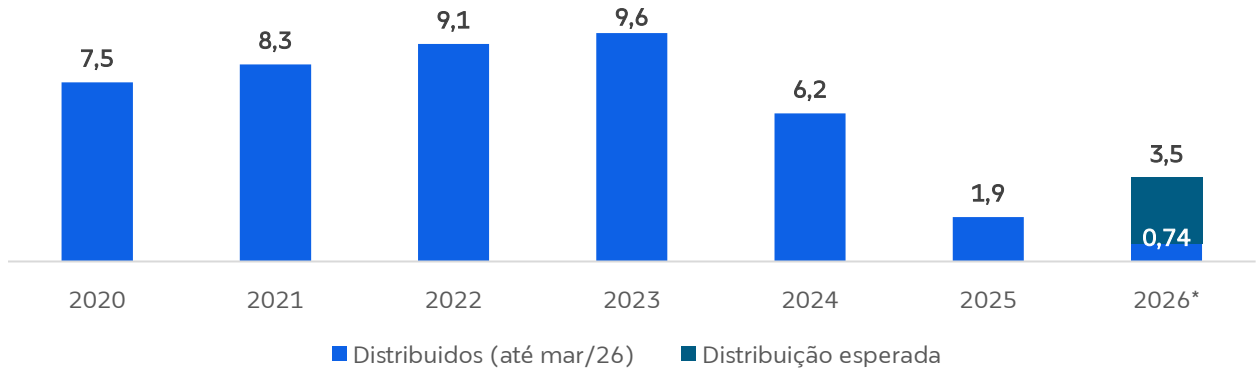
O Fundo

Exposição a ativos de infraestrutura com recorrência de rendimentos isentos

O Vinci Energia ("VIGT" ou "Fundo") é um fundo de infraestrutura que tem suas cotas negociadas na B3. O Fundo, que investe seus recursos em participações de ativos de geração e transmissão de energia operacionais (sem risco de construção), tem como mandato a distribuição de rendimentos aos seus cotistas. Disponível para investidores qualificados, o VIGT apresentava em 31/03/26, na cota de mercado, um retorno esperado (e isento) de IPCA+14,1%.



Taxa de Retorno Implícita						
Cota de Mercado (R$)	**48,5**	**50,0**	**55,0**	**60,0**	**65,0**	**70,0**
TIR (IPCA +)	14,1%	13,6%	12,2%	11,0%	10,0%	9,1%
Com Gross up	17,2%	16,7%	15,0%	13,6%	12,4%	11,4%
	Cota 31/03/26					



[1]*Yield calculado com base no valor médio anual da cota de mercado.*

(*) Distribuição anual média esperada conforme ***fato relevante*** *de renovação do PROINFA*

Código B3:	VIGT11
CNPJ:	33.601.138/0007-03
Categoria Anbima:	Fundo de Investimentos em Participações (FIP - IE)
Data de Início:	Novembro de 2019
Taxa de Administração	1,5% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DVTM
Gestor:	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
Formador de Mercado:	Credit Suisse
Público Alvo:	Investidores Qualificados
Setor Alvo:	Geração e Transmissão de Energia
Ativos em Carteira:	3 LTs, 3 EOL e 3 PCHs
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento)

VINCI COMPASS

Destaques

Comentários do Gestor

Destaques do trimestre

- Cenário Macroeconômico: A crise no Oriente Médio elevou a incerteza inflacionária global e reduziu as expectativas de cortes de juros pelo Fed em 2026. No Brasil, inflação próxima ao teto da meta e risco fiscal limitam o espaço para cortes mais profundos da Selic, apesar do início do ciclo de flexibilização pelo BC.

- Desempenho Operacional: As transmissoras do grupo operaram com disponibilidade de 99,94% no trimestre. A geração dos ativos hídricos atingiu 19,2 MWm no trimestre, alta de 124,5% frente ao 1T25 e de 35,1% em relação ao 4T25. Nos ativos eólicos, a disponibilidade do parque Mangue Seco permaneceu superior a 98,7%. No trimestre, a geração foi de 13,4MWm, 20% menor que no mesmo período do ano passado, em função dos cortes de geração, apesar da boa performance operacional dos equipamentos. O *Curtailment* continua sendo uma realidade, chegando a 5,3MWm de restrição no trimestre, o que representa 27,8% da meta contratual, dos quais 40,2% por confiabilidade e 5,2% por restrições elétricas. Nesse sentido, o *Curtailment* energético, não sujeito a ressarcimento, representou 54,5% da meta contratual.

- PROINFA: A investida ESPRA assinou aditamento de 20 anos aos contratos com o PROINFA, estendendo o vencimento de 2028 para 2048, com novo preço de energia atualizado para R$ 407/Mwh, correção anual pelo IPCA e pagamento integral da TUSD a partir da data da assinatura. A renegociação destes contatos é extremamente favorável para o ativo e representará um impacto positivo importante na próxima marcação do fundo. Do ponto de vista do *guidance*, os reflexos serão capturados a partir do 2º semestre de 2028.

- APR: Em 30 de abril de 2026, a sub-holding Monte Pascoal, controladora da ESPRA, assinou o aditamento das Ações Preferenciais Resgatáveis (APRs). Na renegociação da operação, foram alterados o prazo de vencimento de abril/29 para dez/32, o custo da operação saiu de CDI +1% para CDI + 0,0% e no ano de 2026 haverá uma única amortização, enquanto nos demais anos, serão duas amortizações. O alongamento da operação traz mais equilíbrio para o fluxo da companhia, especialmente até o ano 2028, onde se observa maior impacto na receita do ativo, decorrente das novas condições adotadas pelo PROINFA.

- Remarcação: O Vinci Energia (VIGT11) vem trabalhando na atualização do laudo de avaliação patrimonial do fundo, com data-base abril/2026, incorporando os relevantes impactos da renovação dos contratos do PROINFA e da repactuação das APRs de ESPRA. A remarcação deverá refletir uma valorização no ativo ESPRA, com impacto relevante no valor da cota patrimonial do fundo, conforme já comunicado ao mercado nos fatos relevantes de abril e maio de 2026.

- GPTW: A V2i Energia obteve pela primeira vez a certificação Great Place to Work (GPTW), reconhecendo a empresa como um excelente ambiente de trabalho. A conquista reflete o compromisso da companhia com a cultura organizacional, seus valores e o bem-estar de seus colaboradores, atingindo a nota 97 em sua avaliação global. A certificação reforça a estratégia da Vinci Infraestrutura em promover uma gestão responsável e alinhada às melhores práticas ESG, em todos os ativos que compõem seu portfólio.

VIGT11

R$ 69,42
Cota Patrimonial

R$ 48,50
Cota de Mercado (B3)

IPCA+ 14,1%
TIR Implícita no Carrego

6,6%
Prêmio sobre a NTN-B35

R$ 602 milhões
Patrimônio Líquido

5.206
Cotistas

5,4%
Div. Yield LTM

VINCI COMPASS

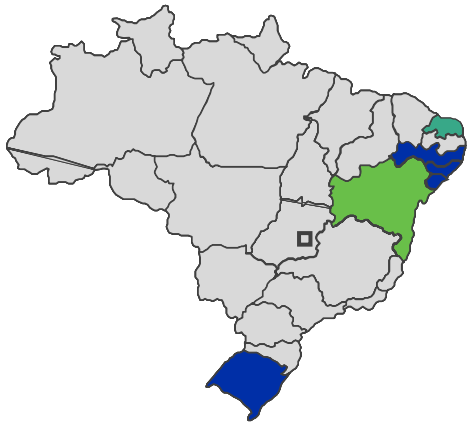
VINCI COMPASS

Resultados Trimestrais

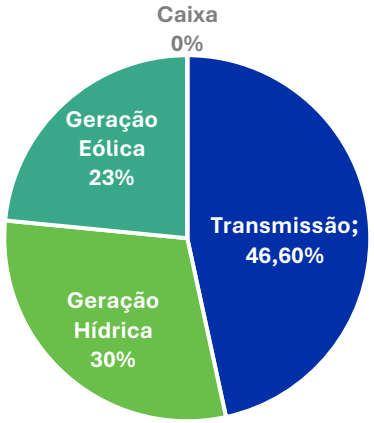
Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio – 1° TRI 2026

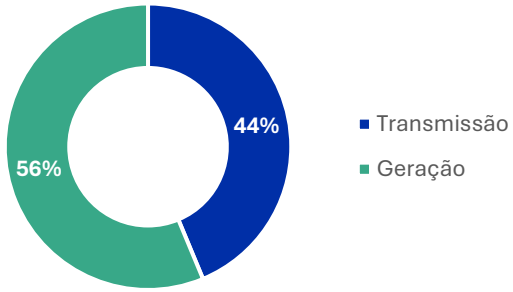
Presença



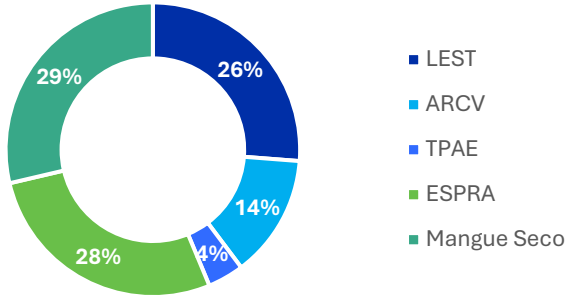
Concentração dos Ativos do Fundo[1]



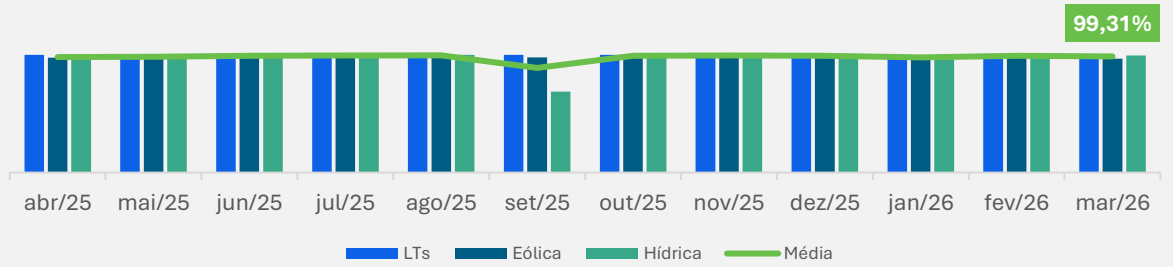
Contribuição EBITDA por classe (YTD)



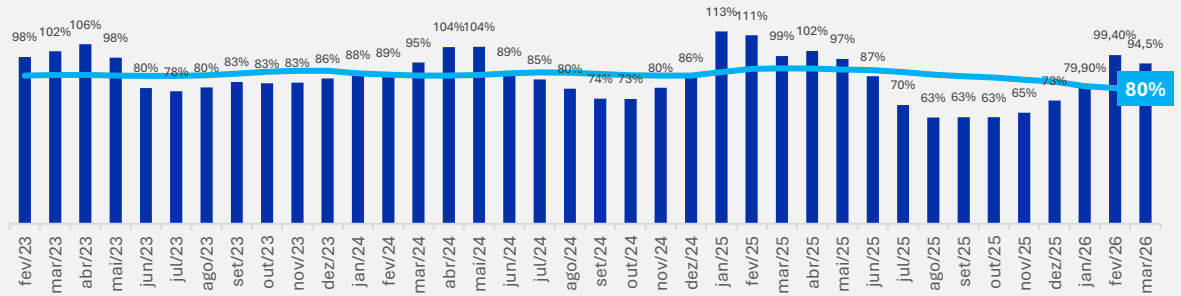
Contribuição EBITDA por ativo (YTD)



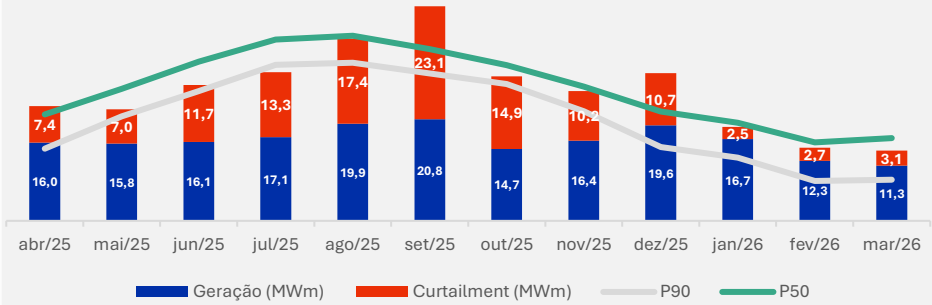
Disponibilidade



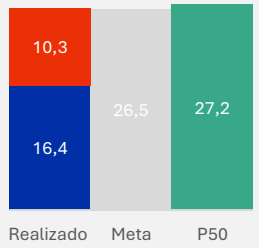
Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Operacionais – Geração Eólica



LTM



[1]*Conforme valor justo realizado pelo verificador independente.*

Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio

Financial Highlights Ajustado[1] (1T26)

(R$ milhões)	1T26	4T25[2]	Var. %	1T25	Var. %
Receita Líquida (I)	60,8	88,8	-31,5%	68,8	-11,7%
LEST	16,7	16,4	1,4%	15,8	5,1%
Arcoverde	8,9	9,1	-2,2%	8,6	3,9%
Vineyards	-	-	-	12,2	-100,0%
TPAE	2,9	2,9	0,7%	2,8	3,0%
Mangue Seco	13,4	41,7	-67,9%	12,0	11,7%
ESPRA	18,9	18,6	1,5%	17,4	8,7%
Opex (II)	13,5	15,6	-13,1%	15,6	-12,9%
O&M	10,5	11,9	-11,5%	11,1	-5,2%
G&A	3,0	3,7	-18,2%	4,5	-32,2%
EBITDA	47,2	73,2	-35,5%	53,3	-11,3%
Margem EBITDA	*78%*	*82%*	*-4,7 p.p*	*77%*	*0,3 p.p*
Desp. Financeira	17,7	16,8	5,7%	34,3	-48,4%
IR/CSLL	3,4	6,3	-46,5%	2,9	17,5%
Depreciação/Outros	14,0	20,0	-30,2%	15,8	-11,7%
Lucro Líquido	12,2	30,1	-59,6%	0,2	5255,3%

Comentários

1T26 x 4T25

I. Em decorrência da decisão favorável sobre o ressarcimento de *Curtailment*, em dezembro de 2025, foram revertidos R$ 27mm em provisões no passivo das usinas Mangue Seco, provocando assim, o aumento expressivo da receita. No 1T26, a empresa utilizou o mesmo entendimento presente na Lei 15.269 e reconheceu a parcela do *Curtailment* não energético, como receita de ressarcimento.

II. O Opex do 4T25 foi impactado por ajustes contábeis pontuais, relativos à atualização de litígios cíveis, sem efeito caixa, o que explica a variação quando comparado ao primeiro trimestre de 2026.

III. No 1T26, a despesa financeira foi impactada pela alta da inflação em relação ao último trimestre de 2025. A alta do IR/CSLL no 4T25 foi provocada pelo impacto da receita revertida de *Curtailment*. Também no 4T25, houve a revisão do inventário em ESPRA e TPAE, gerando um ajuste não recorrente na depreciação das companhias.

1T26 x 1T25

I. A base comparativa entre o 1T26 e o 1T25, é impactada fundamentalmente pela venda do ativo Vineyards (maio/25).

(1) Dados considerando participação de 100% dos ativos;
(2) Valores 4T25 correspondem aos balancetes emitidos após auditoria.

Empréstimos, Financiamento e APRs

Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamento

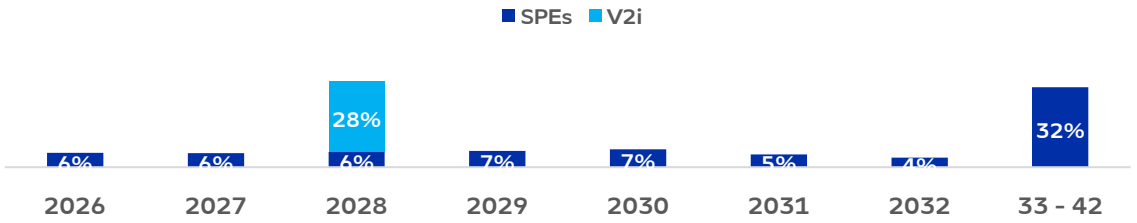
Empréstimos e Financiamentos (Mar/26)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread	Dívida Líquida (R$ milhões)
LEST	**230,8**				**213,6**
Financiamento BNB	194,3	out/38	IPCA	2,36%	
Debênture 12.431	36,5	mar/34	IPCA	5,36%	
Arcoverde	**165,4**				**156,4**
Financiamento BNB	113,7	dez/38	IPCA	1,46%	
Debênture 12.431	51,6	jul/42	IPCA	5,02%	
TPAE	**33,1**				**27,5**
Dívida Bancária	33,1	out/30	IPCA	5,50%	
Mangue Seco 1, 3 e 4	**100,6**				**24,0**
Financiamento BNB	100,6	jul/31	Pré	7,13%	
ESPRA	**3,0**				**(15,1)**
Financiamento BNB	3,0	jun/26	Pré	8,08%	
V2i	**246,6**				**224,3**
Debênture 2a emissão	246,6	jan/28	CDI	2,85%	
Total	779,4				630,6

Ações Preferenciais Resgatáveis

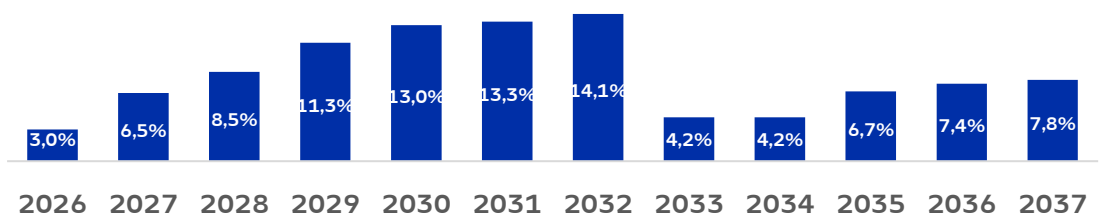
Ações Preferencias Resgatáveis (Mar/26)	Saldo Bruto (R$ milhões)	Fim da Recompra	Indexador	Spread
Sertões				
APR	124,4	out/37	CDI	1,25%
Monte Pascoal				
APR	129,0	dez/32	CDI	-

*No final do mês de abril a investida Monte Pascoal, controladora indireta da ESPRA, celebrou aditamento das APRs (Ações Preferenciais Resgatáveis). A renegociação da operação resultou na redução do custo financeiro da estrutura de CDI + 1% para CDI + 0,0% e reorganizou o fluxo de pagamentos, tornando-o mais longo e mais suave, respeitando as nova condições do contrato com o PROINFA. A Gestora entende que a repactuação fortalece a previsibilidade de caixa da investida e contribui positivamente para a estratégia de distribuição de rendimentos do Fundo. Para mais informações, acesse o **Comunicado ao Mercado** divulgado.*

Fluxo de Amortização dos Empréstimos e Financiamentos (%)



Cronograma Recompra APRs (%)



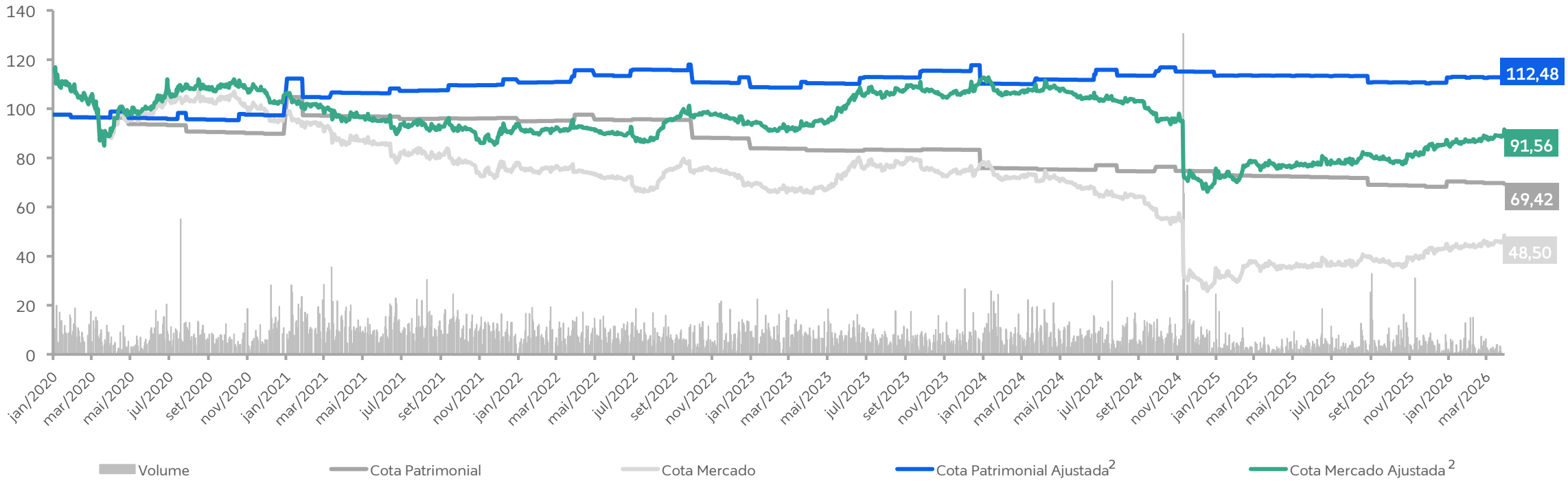
VINCI COMPASS

Mercado e Atualizações

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

Volume Diário Médio Negociado[1]	Patrimônio Líquido	Número de Cotistas	Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)
R$ 389,6 mil	R$ 602,2 milhões	5.206	IPCA + 14,1% IPCA + 17,2% Com Gross Up de IR



(1) *Volume negociado durante 1T26*

(2) *Cotas ajustadas pelos dividendos distribuídos*

VINCI COMPASS

ESPRA: Impacto Prorrogação PROINFA

Principais Alterações

I. Prorrogação de Prazo: o contrato foi aditado por 20 anos, levando o seu vencimento original de 2028 para 2048;

II. Prorrogação de outorga: as outorgas vincendas entre os anos de 2042 e 2044, foram automaticamente estendidas para o novo vencimento do contrato, podendo ser prorrogadas por mais 30 anos, a partir de 2048;

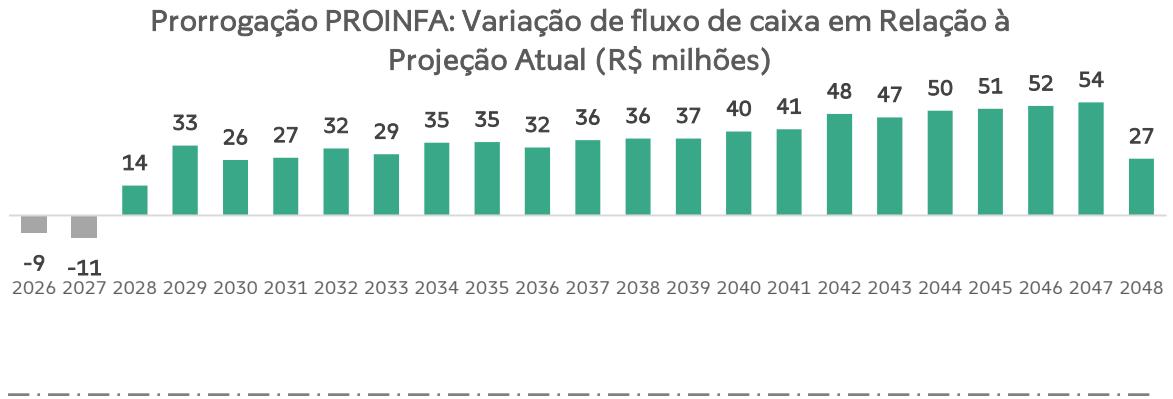
III. Seguro de Risco Hidrológico: fica garantido aos ativos, a permanência no mecanismo de repactuação do risco hidrológico (GSF), com a cobertura do Seguro SP100 garantindo a entrega de 100% da energia contratada até 2048;

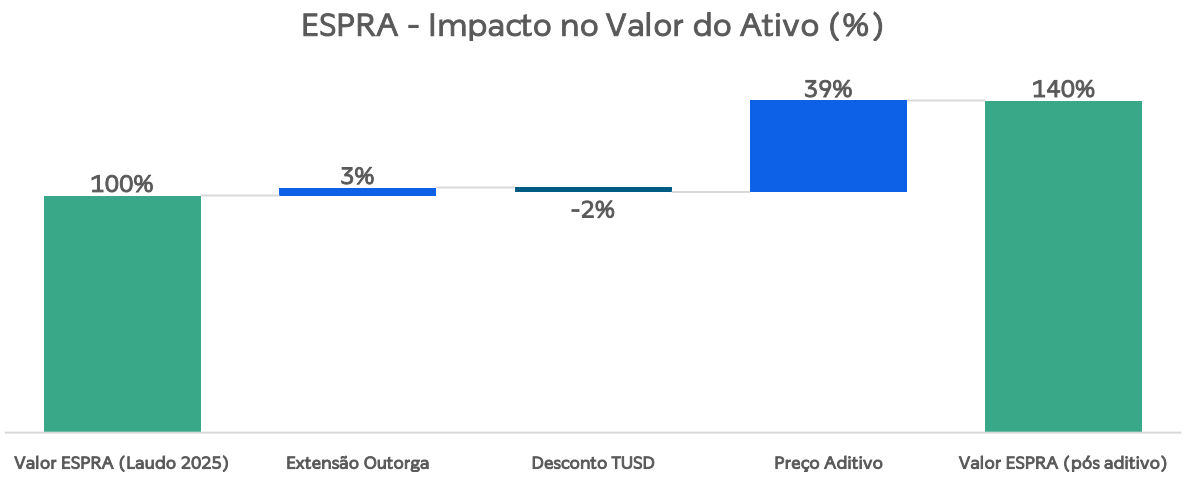
IV. Alteração do Índice de Reajuste do Contrato: O preço da energia contratada, passa a ser atualizado anualmente pelo IPCA e não mais pelo IGP-M;

V. Novo Preço de Venda de Energia: o novo preço de venda de energia será de R$ 407,36/ MWh e passa a vigorar a partir de 01/04/26. O novo preço é 13,7% menor que preço atual, entretanto, é aproximadamente 65% maior do que a projeção de preço de energia utilizada no último Laudo de avaliação patrimonial;

VI. Desconto da TUSD: a partir do aditamento, o benefício de 50% de desconto no pagamento da TUSD, deixa de existir e o encargo passa a ser cobrado na íntegra. O incremento na cobrança, representa um aumento anual nos custos do ativo de aproximadamente R$ 720 mil.

Principais Impactos

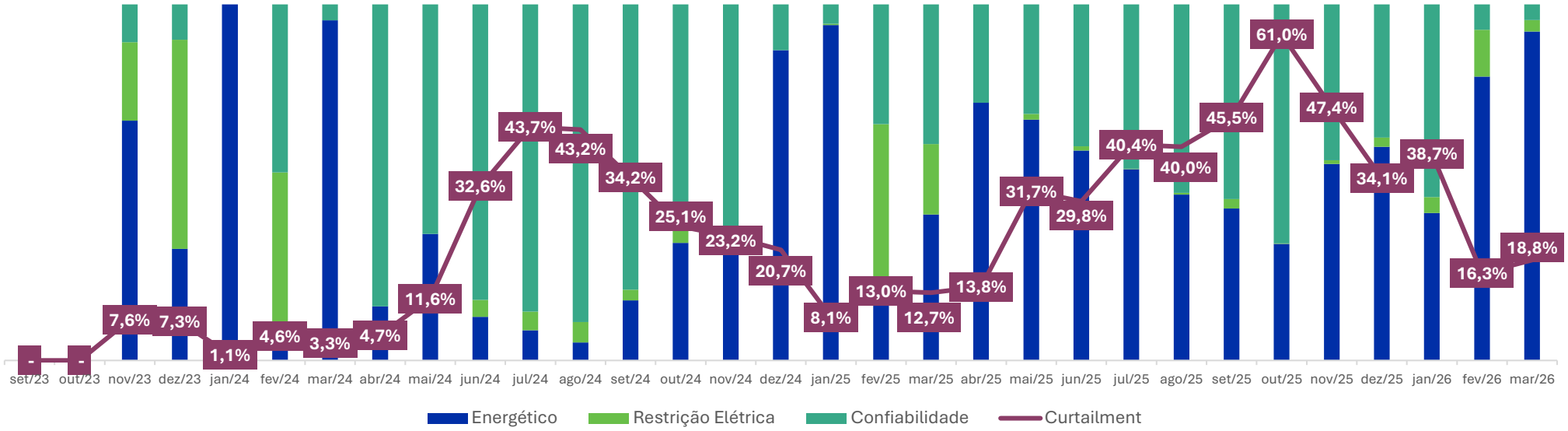


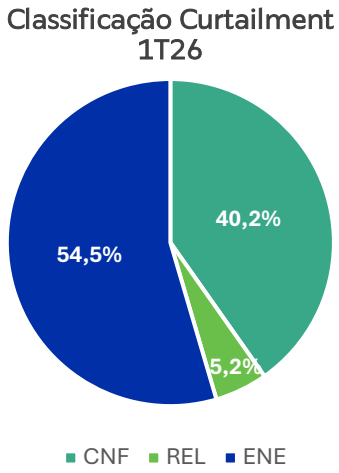


VINCI COMPASS

Curtailment

Restrições operativas ONS



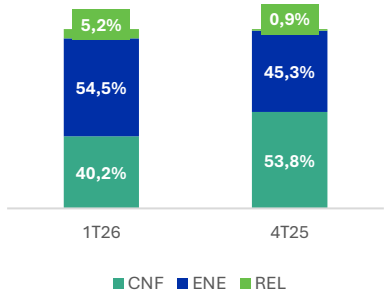


Contextualização



O *curtailment* ocorre devido a restrições nos limites de intercâmbio de energia, como no controle do fluxo entre o Nordeste e o Sudeste, exemplificado pela Subestação Açu II, que enfrenta falta de infraestrutura para escoamento.

Há previsões de melhoria no *curtailment* com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento.



Reversão Curtailment

Como reflexo da Lei nº 15.269/2025, no mês de dezembro de 2025 foram revertidos os *curtailments* de confiabilidade ocorridos desde agosto de 2023, conforme previsão de ressarcimento estabelecida pela referida lei. Essas reversões resultaram em um incremento de R$ 27,4 milhões na receita no mês de dezembro e de 3,4 milhões no 1º trimestre de 2026.

Análise dos peers do VIGT11

Performance do VIGT11 em relação aos seus peers

Retorno YTD[1]

+9,4%

Maior entre diversificados

TIR Implícita

IPCA+14,1%

Líder no grupo misto

Desconto Mercado para Patrimonial

30,1%

Maior entre diversificados

Portfólio

3 segmentos

Trans 47% · Hidro 30% · Eólica 23%

	Cota (R$)	Desconto VP	TIR Implícita	Retorno YTD[1]	Segmento
VIGT11	48,50	0,70x	IPCA+14,1%	+9,4%	Diversificado
Peer 1	55,35	0,70x	IPCA+13,5%	+5,9%	Diversificado
Peer 2	179,71	0,83x	IPCA+14,0%	+6,1%	Portuário
Peer 3	31,51	0,23x	IPCA+31,0%	-2,6%	Geração
Peer 4	82,42	0,85x	IPCA+14,4%	+6,9%	Geração
Peer 5	86,89	0,84x	IPCA+10,1%	+12,6%	Transmissão
Peer 6	39,25	0,97x	IPCA+8,3%	-6,2%	Trans+Geração

Potencial upsides posterior ao trimestre



Renovação PROINFA

Contratos PROINFA do portfólio hídrico foram renovado, com isso é esperado um aumento da participação dos ativos hídricos na carteira e um impacto patrimonial positivo estimado no fundo, superior a 20%.



Reperfilamento da APR

Reestruturação das ações preferenciais resgatáveis: (i) redução do custo financeiro, (ii) alongamento relevante do prazo de pagamento e (iii) postergação de obrigações originalmente concentradas no curto prazo, aumentando a geração de valor para os cotistas.

Por que VIGT11 se destaca

TIR implícita atrativa e portfolio diversificado
Prêmio de 660 bps sobre a NTN-B 2035.

Desconto de 30% sobre o valor patrimonial
Negociado entre os maiores descontos do mercado, o ativo apresenta uma oportunidade de entrada com potencial de valorização e ganho de capital.

Benefício Fiscal (FIP-IE)
Distribuições e ganhos de capital totalmente isentos de IR para o investidor.

Fonte: B3, gestores dos fundos | Data-base - mar/2026 | (1) Retorno YTD considera distribuições realizadas

Cronograma de Anúncios e Distribuições

O Vinci Energia (“VIGT” ou “Fundo”) desde seu início já distribuiu R$ 43,21 até março/2026, totalizando R$ 374,8 milhões.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
29/05/2026	05/06/2026
30/06/2026	07/07/2026
31/07/2026	07/08/2026
31/08/2026	07/09/2026
30/09/2026	07/10/2026
30/10/2026	06/11/2026
30/11/2026	07/12/2026
30/12/2026	06/01/2027

VINCI
COMPASS